opusdei.org

Santo Agostinho de Hipona | Biografia e comentários do Evangelho

O dia 28 de agosto é o dia da festa de Santo Agostinho de Hipona (354-430), nascido em Tagaste (Numídia). O chamado "Doutor da Graça" foi um dos maiores pensadores cristãos do primeiro milênio. O Papa Leão XIV, em suas palavras de abertura, observou: "Sou filho de Santo Agostinho, o agostiniano, que disse: 'Convosco sou cristão, e para vós bispo'. Nesse sentido, podemos todos caminhar juntos

rumo à pátria que Deus nos preparou."

28/08/2025

Neste artigo, oferecemos uma série de homilias e sermões de Santo Agostinho, sua biografia e alguns textos de São Josemaria nos quais ele se refere a este Padre da Igreja.

Sermões de Santo Agostinho:

1. Quando Cristo passa - sobre a cura dos cegos de Jericó
2. A tempestade na barca - comentário sobre a passagem do Evangelho de São Mateus
3. As pescas milagrosas - figuras da Igreja no tempo presente e na vida eterna
4. Elogio a Maria - colaboradora de Cristo na Redenção

5. O serviço dos pastores - sobre a missão ministerial dos bispos
6. Elogio da caridade - à luz dos ensinamentos do apóstolo São Paulo

---

Biografia de Santo Agostinho de Hipona

Depois da sua conversão e batismo, enquanto ensinava Retórica em Milão, decidiu regressar à sua pátria com o desejo de servir melhor a Igreja. Ali foi ordenado presbítero no ano 391 para ajudar o já ancião bispo de Hipona, ao qual sucedeu na sede episcopal pouco tempo depois. Sua atividade como bispo esteve em grande parte dirigida a defender a fé contra diversas heresias, como o maniqueísmo, o donatismo, o pelagianismo, o arianismo, etc.

Santo Agostinho tem uma personalidade complexa e profunda: é filósofo, teólogo, místico, poeta, orador, polemista, escritor, pastor. Qualidades que se completam entre si e que convertem o Bispo de Hipona – com palavras de Pio XI – em um homem “ao qual quase ninguém ou só uns poucos, de quantos viveram desde o início do gênero humano até hoje, se podem ser comparados”.

No entanto, Santo Agostinho é em primeiro lugar um Pastor que se sente e se define como “servo de Cristo e servo dos servos de Cristo”, e vive isto até as suas consequências extremas: plena disponibilidade aos desejos dos fiéis; desejo de não alcançar a salvação sem os seus (“não quero ser salvo sem vós”); prece a Deus para estar sempre disposto a morrer por eles; amor aos que estão no erro, mesmo que estes não o amem, ou ainda o ofendam.

Em suma: é Pastor no sentido pleno da palavra.

A pregação de Santo Agostinho foi muito abundante. Chegaram-nos mais de quinhentas homilias suas, pregadas de viva voz, entre a que se incluem seu Comentário aos Salmos (*Enarrationes in Psalmos*), ao Evangelho de São João (*In Ioannis Evangelium tractatus*), e os *Sermões*, título com o qual os estudiosos agruparam os 363 discursos isolados considerados autênticos.

O público que ouvia os seus sermões era muito heterogêneo. Patrícios e escravos, pobres e ricos, homens do povo com apenas uma cultura rudimentar e letrados, bons cristãos, hereges e indiferentes sentam-se para ouvir o grande orador. O Bispo de Hipona esforça-se para apresentar com clareza e, ao mesmo tempo, com simplicidade a Palavra divina,

estabelecendo com seus ouvintes um diálogo de amor e de fé.

Para Santo Agostinho, que expôs a sua teoria da pregação no livro IV *De doctrina christiana*, o pregador é acima de tudo o doutor e entendido na Sagrada Escritura, que sabe expor ao povo de modo que o entendam. Isto explica o seu profundo conhecimento da palavra de Deus revelada, que ilumina toda a sua pregação.

Usa para a sua pregação os textos mais empregados na liturgia do norte da África. As citações do Evangelho correspondem à versão da *Vulgata*, ainda que retoque algumas passagens quando a ocasião o requer, ou quando depois de consultar o texto original, não considera adequada a tradução.

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/santo-agostinho-de-hipona/ (14/12/2025)